

Edição de Aniversário!

Dance Campinas

O melhor jornal de dança do interior de SP!

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano III - Nº 12 - SETEMBRO/OUTUBRO 2007
EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Dance Campinas comemora 2 anos Expoflora também é dança!

Fotos: Divulgação



A Expoflora é o maior evento de paisagismo e cultura holandesa da região de Campinas. A dança também está presente.

Todos nós conhecemos a tradicional Expoflora, em Holambra, região de Campinas, que oferece aos milhares de visitantes muitas opções em flores, paisagismo, atrações holandesas e muito mais. A cidade, com apenas dez mil habitantes, é referência nacional em floricultura. O evento, que atrai turistas de todo o país, acontece de quinta à domingo, até dia 23 de setembro. O jornal *Dance Campinas* não poderia deixar de registrar o que rola por lá em relação às danças típicas, atrações que mais encantam o público que visita a

exposição. O grupo de dança de Holambra é o único no mundo a reunir coreografias de distintas regiões da Holanda. As coreografias chegam a Holambra por meio de um trabalho de intensa pesquisa.

O repertório escolhido pela equipe de coordenadores do grupo da dança liderada por Piet, mestre de cerimônia da Expoflora, tem por objetivo preservar as raízes culturais holandesas e mostrar coreografias que datam de 1600 até a atualidade, inspiradas na natureza (dança da chuva, do pica-pau e a polca no gelo, que lembra a patinação), nas profissões e ofícios (sapateiro, lavadeiras, marinheiro,

do ato de bombear água, da preparação da cerveja), nas colheitas (carregador de feijão, cevada madura) ou mesmo em histórias que contam a origem e as tradições do povo holandês, representadas por meio de valsas, marchas, mazurcas e o *schots* (que virou xote). Os 300 integrantes da companhia ensaiam semanalmente por sete meses (de fevereiro a agosto) para a apresentação. A maior parte dos dançarinos é morador da cidade e descendente de holandeses que fundaram a antiga colônia. As aulas são gratuitas. *Leia mais na pág. 8*



Casa da Dança inaugura nova sede



Entrevista com o salseiro Ricardo Melo



Milton Saldanha

Salsa, tango & campeonatos

(1ª parte)

A outrora quase obscura salsa brasileira, no ranking internacional, mudou bruscamente e começa a ganhar projeção, disputando espaço entre os melhores do mundo. O salto foi no 11º Puerto Rico Salsa Congress, de 22 a 28 de julho, com a brilhante participação de três casais brasileiros: Patrick Oliveira e Fabiana Terra, Ricardo Melo e Kleire Tavares, Rodrigo Oliveira e Karina Carvalho. Disputando com feras de mais de vinte países, num certame de grande repercussão na mídia local, os brasileiros alcançaram as etapas finais, sendo que Patrick e Fabiana voltaram com o quinto lugar, seguidos por Ricardo e Kleire, com o sexto lugar. Os grandes campeões foram Adrian Rodriguez e Anita dos Santos, da Espanha. Os anfitriões, famosos na modalidade, uma febre em Porto Rico, ficaram com o segundo lugar, nas mãos de Kelvin Hernandez e Licelott Maldonado.

Reunidos para uma conversa informal com **Dance**, durante um almoço, os novos expoentes da salsa brasileira comentaram esses resultados e outros temas ligados a esta dança tipicamente caribenha e que hoje é coqueluche em dezenas de países, abrangendo os cinco continentes. Na visão deles, a competição é uma forma muito eficiente para estimular o progresso dos dançarinos. Ricardo e Kleire, com agenda apertada, não puderam comparecer, mas é quase certo que compartilham dos mesmos pontos de vista.

As primeiras lições deste avanço em Porto Rico é que nenhum sucesso cai do céu. A turma teve que suar muito a camisa, ralar mesmo, em ensaios que duravam horas, todos os dias. E não apenas ensaios, como se verá por suas declarações.

“A gente vai competir, tem um objetivo, então tem que pesquisar muito”, observa Fabiana Terra. “A competição força os profissionais a correr em busca de informações, melhorar, cuidar do corpo, conhecer música, estudar anatomia”.

Rodrigo Oliveira concorda: “O desenvolvimento é bem maior e muito mais dinâmico para quem compete, porque você tem que procurar superar todos os seus limites. Quando se faz um trabalho, sem o compromisso da competição, a evolução ocorre num andamento bem mais lento. A evolução, quando motivada pela competição, é muito mais rápida e geralmente leva a resultados muito bons no aprimoramento do dançarino”.

Karina Carvalho acrescenta aspectos que para alguns passam despercebidos: “É fundamental saber quais são as grandes orquestras, como era a dança nos anos cinquenta, como é a dança hoje, o que eu preciso fazer, hoje, para ganhar”.

Existe um consenso de que a competição é inerente ao ser humano e acontece até entre amadores, que dançam apenas como esporte e entretenimento. Karina lembra que os recentes campeonatos na TV, no Faustão, Silvio Santos e outros, contribuíram para o crescimento da dança de salão no Brasil. Mas para que isso seja saudável, no ponto de vista de Karina, e com a concordância geral, é preciso estar preparado também para não vencer: “O profissional tem que ter essa visão. Ele não tem que achar que se não ganhar vai ser o pior dos profissionais. O trabalho dele já está ali. Quem

compete tem que saber que se trata de um momento. Ele está sendo julgado por aquele momento e não pelo conjunto do seu trabalho e muito menos por seu passado”.

“E a gente tem que partir do pressuposto que os jurados serão imparciais”, acrescenta Fabiana.

Embora reconhecendo que tudo isso é verdade, no plano da motivação, este repórter continua também questionando os concursos de dança. Até gosto da adrenalina dos concursos, da alegria das torcidas, mas continuo achando que dança é algo impossível de julgar, exceto quando a disparidade entre os competidores é abissal. Mas, neste caso, o concurso será sem graça e sem sentido. Qualquer competição só é interessante quando todos estão nivelados.

Costumo dizer nos últimos tempos que existem vagas na dança de salão para inovadores. Quem se habilitar aos riscos de assumir atitudes criativas e ousadas, que rompam com determinados paradigmas, com certeza terá um lugar diferenciado na história do segmento. Vivemos uma contradição: ao mesmo tempo em que a dança de salão, em todos os ritmos, vive um grande momento, cristalizado no sucesso dos grandes festivais, no Brasil e em muitos países, como neste caso de Porto Rico, paira também uma sensação de letargia. Tudo continua igual, ou quase igual, e tudo se repete. A evolução da salsa brasileira, representada por estes casais trabalhadores e batalhadores, vencedores e acima de tudo de grande talento, desponta como uma exceção neste cenário. Vê-lo crescendo é animador.

Outro aspecto que questiono nos concursos é que eles engessam a dança em regulamentos, geralmente elaborados por minorias conservadoras. Vejo os regulamentos como jaulas. Arte, para fazer jus à sua própria definição e essência, não pode ser confinada entre grades. Tem que estar livre e solta, com amplas asas, sem limites. Arte é antes de tudo rompimento com aquilo que já se tornou banal. É criação, de algo até então inexistente, absolutamente novo e revolucionário. É a estética da subversão.

Acabo de chegar de Buenos Aires, pela vigésima vez, agora da cobertura do V Campeonato Mundial de Baile de Tango, nos pavilhões do centro de exposições conhecido como La Rural. Novamente passou por ali uma grande multidão, de 16 a 26 de agosto, cerca de cem mil pessoas, entre argentinos e visitantes de dezenas de países. Se me perguntarem se foi lindo, garanto que sim. Como sempre. Mas se me perguntarem qual foi sua grande novidade, qual casal surpreendeu com algo totalmente inédito, realmente criativo e de grande impacto no público, não acharei a resposta.

A música, em todas as áreas, tanto erudita como popular, vive a crise da falta de novos criadores. Qual foi a última grande revelação de compositor, em termos de fenômeno de massa, em qualquer parte do mundo? A dança, de certa forma, segue a crise da música. Nada contra as grandes composições, belas e eternas. Poderemos dançá-las, com emoção, ainda por cem anos, ou mais, de geração em geração. O problema é que são sempre elas. Está nos fazendo falta ouvir e dançar algo novo e também magistral.

Continua na próxima edição



Luiza Bragion

Dance Campinas e seu segundo aniversário: novas propostas

Chegamos no segundo aniversário do jornal **Dance Campinas**. A data oficial de lançamento foi 25 de setembro de 2005. Parece ontem, mas para muitos é tempo suficiente para reconhecer o crescimento do jornal e sua consolidação como principal veículo impresso de comunicação especializada em dança do interior de São Paulo. Quando o projeto teve início, em parceria com meu grande mestre e amigo Milton Saldanha, confesso que tive preocupações em relação a sua continuidade e se o jornal realmente “vingaria”. Muitos profissionais de dança em Campinas, grandes amigos até hoje, chegaram a duvidar que este jornal iria para frente, não por falta de competência profissional, mas devido aos percalços diários no contato com o público e clientes que trabalham com dança. O jornal vingou.

Estamos completando dois anos de muito trabalho e, sem dúvida, muitos e muitos percalços, já anunciados antes do projeto começar. Gostaria de citar alguns, como reflexões que sejam construtivas para o andamento do jornal **Dance Campinas** por muitos anos, a perder de vista.

No início, como é sabido por leitores que acompanham nosso trabalho desde as primeiras edições, tivemos, naturalmente, que conquistar a credibilidade dos profissionais de dança da região e do público que usufruía de todas as informações divulgadas. O mundo da mídia é traiçoeiro e hoje é muito difícil, perante a tecnologia e maus profissionais na área de comunicação, distinguir a informação verdadeira do que é sensacionalista, impreciso e mal fundamentado (principalmente em textos críticos). Assim, nosso primeiro passo foi fazer um trabalho sério, baseado em constantes entrevistas, leitura, diálogo com profissionais e, acima de tudo, respeito. Conseguimos essa tal “credibilidade”. Hoje o jornal é mencionado em todas as escolas de dança, é lembrado por aqueles que desejam divulgar seus trabalhos, seja como anunciante ou colaborador. Sabemos a importância de tal conquista, feita com tempo e graças ao empenho dos editores em preocupar-se sempre com a informação e a função social do jornalismo.

Outros passos para consolidação do jornal ainda encontraríamos pedras no caminho. Escrever sobre dança não é fácil, embora prazeroso. Exige conhecimento da área, entrevistas com personalidades de renome e por ser uma arte (e por isso subjetiva), lidamos com uma linha muito tênue entre a crítica e o “achismo”. Ao mesmo tempo, não difere tanto de escrever

sobre política, economia ou cidades. Requer aprofundamento na área, estudos constantes, bons relacionamentos no meio. E uma particularidade a mais: saber lidar com egos e vaidades. Vejo que o **Dance Campinas** tem alcançado essas metas com sucesso.

Logicamente, pensar em datas como aniversário nos desperta reflexões do tipo “o que poderíamos mudar”, “o que poderia ser melhor” etc. Acredito que no caso deste jornal, mais do que mudanças (que são naturais, com o próprio desenvolvimento da dança), buscamos sempre melhorar em algum aspecto, seja ele editorial, logístico ou comercial. Algumas metas, como ampliar tiragem, locais de distribuição (que alcancem mais cidades próximas), assim como alavancar o lado comercial do jornal, ainda não foram alcançadas. O jornal **Dance Campinas** ainda tem muito trabalho a fazer e vejo esse crescimento como algo que acompanhará o próprio desenvolvimento das danças na região, que aliás, está crescente e em ritmo vertiginoso. Prova disso são alguns planos que temos para um futuro próximo. Pretendemos, em parceria **Dance Campinas** e **Dance** nacional, ampliar a promoção de eventos de dança de salão, modalidade que cada vez conquista mais adeptos e pede eventos com qualidade. As Noites do Tango, promovidas por nós, é sucesso em Campinas. O **Dance**, que já promove o Dançando a Bordo, dá mais um passo com a promoção da viagem Tango & Relax, em Assunção. Também estamos caminhando rumo à criação da **Agência Jornal Dance**, portal sobre dança na internet que divulgará notícias de última hora, artigos, etc. e que enviará newsletters aos cadastrados por todo o país. Vemos na internet uma tecnologia sem limites para armazenar dados e, ao mesmo tempo, mais veloz do que um jornal impresso que sai a cada dois meses. Isso não significa o fim do jornal, mas alcance de um número de leitores ainda maior, diversificado e o suprimento de envio de informações com uma velocidade mais rápida. O projeto deve ser implantado ainda este ano, revolucionando a comunicação de dança em todo o país.

Como se vê, o saldo de dois anos de trabalho só poderia ser positivo: a dança cresce, o público fica informado e ganha momentos de uma leitura gostosa, o jornalismo se desenvolve em âmbito especializado, a política é criticada construtivamente. Enfim, ganham todos. Nesse sentido, não vejo outra conclusão para este editorial: agradecer o apoio de todos os colaboradores e anunciantes do jornal por estes 24 meses e a todos os outros que estão por vir.

Espaço Núcleo Girassol é inaugurado em Barão Geraldo

Setembro começou animado na dança de salão campineira. Após meses de reforma e árduo trabalho de planejamento, foi inaugurado o Espaço Núcleo Girassol, no distrito de Barão Geraldo, em Campinas, pelos professores Henrique Diniz e Teresa Villas Boas. O espaço oferece aulas de dança de salão e tango argentino, além de proporcionar bailes periódicos, a serem oportunamente divulgados pelos coordenadores. As matrículas para aulas já estão abertas.

Teresa é professora de Educação Física e desde 1988 ensina dança de salão e tango para a terceira idade, por meio da Secretaria de Esportes, Cultura e Lazer de Campinas, o que lhe proporcionou visibilidade e reconhecimento. Costumava freqüentar bailes e percebeu a qualidade de vida dos que praticavam dança, melhorando a auto-estima, sociabilidade e condição física. Entrevista, Teresa conta como tudo começou: "Na verdade, quando falamos em Espaço Girassol, estamos falando de uma reinauguração. Comecei esse núcleo em 1996, com sede na Cidade Universitária, em parceria com os coordenadores da Cooperativa Brasil, tradicional casa de forró da cidade. Levávamos muitas pessoas para praticar dança de salão. Com o passar dos anos, alguns problemas surgiram e o espaço se perdeu", explica. Desde 2005, Teresa também ensina em outros locais, como a academia de ginástica Chris Sports, e dá continuidade ao trabalho com dança, pela Prefeitura. Neste ano, a professora "criou coragem" e reconstruiu o núcleo.



Fotos: Luiza Bragion



Inauguração do Núcleo Girassol: tango não poderia faltar...



Os anfitriões Teresa Villas Boas e Henrique Diniz



Baile comemora 20 anos de carreira de Amaury Fernandes

Amaury Fernandes, um dos mais tradicionais professores de dança de salão de Campinas, comemora vinte anos de carreira no dia 6 de outubro, sábado, no salão Estação Primavera. O baile é comandado pela banda Ferro Velho, das 21h à 1h. Haverá desconto no ingresso para alunos de associados da APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão). Reservas estão abertas pelos telefones (19) 3521-4849. A entrevista completa com Amaury Fernandes e sua história na dança saiu na edição nº10 (maio/junho 2007) do *Dance Campinas*.

Baile Bons Tempos no Clube Nipo

Dia 22 de setembro, sábado, o Instituto Cultural Nipo Brasileiro realiza o Baile Bons Tempos, com a banda Os Nisseis. A temática do evento é Festa Anos 60. As reservas, com mesa incluída e um prato de salgado por pessoa, já podem ser feitas no endereço R. Camargo Paes, 118 – Guanabara. (19) 3241-1213.



Abamba oferece cursos de dança livre para adultos

A Associação dos Meninos Bailarinos Atores de Campinas (Abamba), comandada pelo bailarino Beto Regina, promove curso de dança livre às segundas e quartas, das 18h30 às 20h. Trata-se de uma mistura de diversas técnicas corporais, com a qual se trabalha a musculatura por meio de alongamento, relaxamento, improviso, respiração, dança moderna e contemporânea, yoga, jazz e acrobacias. R. Rodrigo Ribeiro de Melo, 80 - Real Parque/Barão Geraldo - Campinas. (19) 3289-0651 ou abamba@abamba.org.br.

Escola de música abre turmas de dança de salão

A Escola de Música Paulo Fontes, tradicional em seu segmento, está dando início a turmas de dança de salão, já que conta com espaço físico disponível e excelente localização. R. Cândido Gomide, 584 – Guanabara. (19)3579-4459

Lançamento em Breve!
Agência Jornal Dance
Notícias e artigos sobre dança na internet, em tempo real

Uma parceria:



Mariela Maia lança livro

Mariela Maia, professora de dança do ventre em Campinas, lançou seu primeiro livro sobre a modalidade em setembro, no restaurante La Arabyan. Por conta do rápido esgotamento dos convites, a bailarina marcou relançamento para 28 de outubro. O evento conta com presença de Téo Versiani (Grupo Nujum Al Fan), bailarino de danças folclóricas em Uberaba (MG). O profissional fará apresentações e ministrará workshop de saaid. (19) 3342-8362/ 9738-7135/9219-7659.

Serviço

Espaço Núcleo Girassol
(aulas de dança de salão e tango e espaço para milongas)
Av. Jorge Bierrenbach de Castro, 155
Bairro Bosque de Barão Geraldo
Campinas - SP
(19)9653-6088
E-mail: tereli@ig.com.br

IV Noite do Tango

2º Aniversário do jornal



Data: 29 de setembro, sábado - 20h
Local: Clube Nipo Brasileiro
Milonga - tango e outros ritmos
Apresentação de dança
Bolo de aniversário



Informações: 3241-5399/9125-4015 (jornal)

A dança de Rodrigo Vecchi

Rodrigo Vecchi, bailarino, professor e ex-sócio-proprietário do ZAP Centro de Danças, está com sua vida profissional agitada devido a diversos projetos, culturais e acadêmicos. Vecchi, em bate papo informal com o *Dance Campinas*, afirma que decidiu focar sua vida profissional no ensino superior (atualmente é professor no curso de Educação Física da Metrocamp, em Campinas): “Adoro a Formação Profissional e decidi abrir meus horizontes”, afirma o professor.

Entre os dias 26 e 29 de setembro, Vecchi participa do I Congresso Metropolitano de Esporte, que acontece na Metrocamp. Dentre os mini-cursos oferecidos no evento, o professor leciona “A compreensão do movimento na dança esportiva”, abordando temas como características da dança de salão internacional e suas especificidades, dança de salão brasileira X dança esportiva, o Programa Mundial de Dança de Salão (World Dance Program - WDP), a atuação profissional com uma perspectiva da compreensão do movimento, a dança de salão como lazer, prática de atividade física e esporte. Para participar do evento, é possível inscrever-se pela internet, no site, mediante taxa:

www.metrocamp.edu.br/congresso

Além das atividades na faculdade, em outubro, Vecchi, juntamente com sua parceira Patrícia Rezende, viaja para Londres e Holanda onde ministra diversas aulas e workshops de

Foto: Divulgação



O bailarino e pesquisador Rodrigo Vecchi

zouk no período de um mês. O casal participa do terceiro Brazilian Dance Congress-Amsterdam 2007 – Holland, também ensinando professores em modalidades específicas, como pedagogia do movimento na dança, musicalidade, ODIZ “Other Dances Inside Zouk”, entre outras. Maiores informações sobre o congresso estão no site: congress2007.brasazouk.com



Jussara Miller lança livro sobre corpo e expressividade

A bibliografia sobre dança no Brasil está em ritmo de crescimento e adeptos dessa arte já têm boas fontes de informação em dança contemporânea, clássica e outras modalidades. A dica de leitura desta edição do *Dance Campinas* é a obra “A escuta do corpo – sistematização da técnica Klauss Vianna”, escrito pela coreógrafa e pesquisadora Jussara Miller. O livro é baseado na dissertação de mestrado da bailarina, que apresenta, de forma clara e objetiva, os conceitos que embasam a metodologia dos Vianna e os conteúdos que a compõem. Aqui o plural é utilizado no sentido mais amplo, pois um dos méritos do trabalho da autora é destacar que Klauss não foi o único responsável pelo desenvolvimento da pesquisa corporal, acompanhado por Angel (sua esposa), Rainer (seu filho) e tantos outros “Viannas” – não necessariamente herdeiros de sangue, mas herdeiros de estudo e convicção. A obra representa a concretização de uma etapa da pesquisa iniciada muito antes de Miller ingressar na pós-graduação, quando partiu para São Paulo a fim de trabalhar com Rainer Vianna, na Escola Klauss Vianna.

Eusébio Lobo, professor do Instituto de Artes da Unicamp e membro da banca de defesa, ao assistir ao trabalho cênico intitulado *Corpo sentado*, que integra a dissertação, afirmou que “alguém precisava sentar e escrever para que muitos pudessem dançar”. Assim fez Jussara Miller e esta é sua valiosa



contribuição à dança no Brasil. Atualmente a pesquisadora segue seus trabalhos de criação no Salão do Movimento, em Campinas, além de fazer doutorado, cujo tema é a aplicação da técnica de Vianna para bailarinos e atores.

Serviço

“A escuta do corpo – sistematização da técnica Klauss Vianna”

Autora: Jussara Miller

Editores Summus - (11)3865-9890

Preço: R\$26,90

À venda nas principais livrarias de Campinas ou pelo e-mail

jussaramiller@terra.com.br

Paulo Zanandré abre escola em Paulínia

Foi inaugurada nova unidade da Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré em Paulínia, dia 1 de setembro, situada à Av. José Paulino, 2959. Os sócios Paulo Zanandré, Loiziana e Seishi estão felizes com o novo empreendimento. Voltada somente para dança de salão, a Escola de Dança Paulo Zanandré conta hoje com dezoito professores especialistas nos mais diversos ritmos. Todos os profissionais investem em aulas em São Paulo e no Rio de Janeiro com personalidades.

Periodicamente muitos desses mestres vêm à Escola para ministrar aulas. O tempo empregado pelos professores, aprendizado e aperfeiçoamento estimulam Paulo Zanandré, que sempre buscou atualização e qualidade para sua escola e contato da mesma com os melhores dançarinos do Brasil. Com tantos professores trazendo informações de fora e de diferentes ritmos ganham os alunos, os próprios professores, a Ca de Dança e o público que assiste

ao shows. A academia, que atrai cada vez mais alunos interessados no que há de mais atual na dança de salão, se consolida como uma das maiores e melhores de Campinas e região. Turmas assíduas, eventos lotados.

Zanandré também investe em shows de sua companhia de dança. Em agosto, os eventos realizados renderam novas contratações e patrocínios. A escola está sempre com novidades a cada mês. Confirmando o sucesso dos últimos jantares dançantes que promove, no dia 26 outubro, sexta, às 21h, os alunos de Paulo Zanandré participam de um baile de gala no salão Gigabyte, em Campinas. Já estão preparando o “figurino”, baseado em vestidos longos para as damas e terno e gravata para os cavalheiros. Devido à procura, novos cursos de salsa iniciante e forró universitário iniciante também serão abertos aos sábados. Interessados devem entrar em contato com a secretaria da escola. (19) 3242-0186.

Andrew de Souza, ícone do samba rock, dá aulas em Campinas

Muitos leitores deste jornal, sejam eles de Campinas ou da Capital, já devem ter ouvido falar de Andrew de Souza. O dançarino, de apenas 30 anos, é um dos ícones em nosso meio quando falamos de samba rock e sua difusão entre as danças de salão, nos últimos anos. Andrew, que é de São Paulo, veio para Campinas em 2003 por motivos profissionais e acabou de participando de alguns eventos de samba rock, promovidos pela comunidade negra da cidade. Foi destaque por sua dança, qualificada, e hoje ensina o ritmo em diversas escolas da região, entre elas a Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré. Nessa academia, dá aulas todos os sábados, às 14h, além dos cursos de samba rock particulares.

Andrew está no meio da dança há 13 anos, mas garante que o sangue de dançarino sempre correu em suas veias. Fundou a primeira academia de samba rock na zona leste de São Paulo. Foi seis vezes campeão de samba rock em diversas casas paulistanas de show, participou de programas de TV como Vídeo Show (Rede Globo), videoclip da música “Agamamou”, do grupo de samba Art Popular, além de entrevistas em revistas de informação geral, de circulação nacional. Em Campinas, por meio do projeto Zazueira, de divulgação do samba rock, chegou a ter cerca de 120 alunos em uma única turma, recebendo diploma de honra pelo atual prefeito de Campinas, Hélio de Oliveira Santos. “Agradeço a amigos, professores e alunos por todas essas conquistas. A comunidade de samba rock em São Paulo é especialmente unida e por isso que o movimento está em crescente fortalecimento”, enfatiza o professor.

Atualmente, Andrew está curioso em aprender outros ritmos de dança de salão, o que o levou a fazer aulas com Paulo Zanandré. Andrew também integra a companhia de dança da escola. (19) 9219-3585.

Foto: Divulgação



O dançarino Andrew de Souza

Samba rock não pára de crescer

O Samba rock é uma modalidade relativamente recente na dança de salão. Fortaleceu-se na camada social mais baixa, dos negros da periferia, que rodopiavam majestosamente nos bailes. Atingiu sua maior força com os compositores Bebeto, Bedeu e Luís Vagner, que podem ser considerados os verdadeiros representantes dessa música. São Paulo sempre foi o maior representante desse ritmo, porém este apareceu em menor escala também no Rio de Janeiro e Porto Alegre.

O samba-rock como forma de dança sofreu influências do rockabilly dos anos 50 e 60, só que com movimentos mais suaves, sem passos aéreos, porém com muitos giros. Nesta reedição do movimento, a modalidade está deixando seu caráter de periferia e atingindo um público cada vez maior. Hoje, podemos dizer que o samba rock está em ritmo crescente, há mais procura por aulas e a introdução das músicas nos bailes.

ZAP Centro de Danças cresce e inova em suas atividades

A conceituada escola ZAP Centro de Danças, localizada no Campinas Shopping, passou a se chamar, desde agosto, ZAP Centro de Danças e Artes. Com instalações ampliadas e maior grade de cursos, além das diversas modalidades de danças oferecidas aos alunos, a academia também está com cursos de teatro, música e artesanato.

As aulas de expressão e teatro ficam por conta do grupo Téspis. Segundo a proprietária da escola, Vanea Santos, a intenção é trabalhar diferentes sentidos da interpretação e expressão corporal, que inclusive, podem ser aplicados à dança: "Estamos contando com a qualidade e experiência dos professores do Téspis para trabalharmos conceitos e práticas de improvisação, exercícios de corpo e voz, respiração, análise de texto e dramatização", afirma.

Laine Carvalho e Ricardo Saragioto, músicos renomados na região, comandam os cursos de violão, guitarra, flauta, percussão e cantoterapia. O artesanato, por sua amplitude de áreas, conta com diversos professores com especialização



Foto: Divulgação

Loja e recepção do ZAP Centro de Danças (e Artes): cursos de teatro, artesanato e música também compõem grade horária da escola

Cultura Inglesa Festival 2008 abre inscrição para projetos artísticos

Termina em 6 de novembro o prazo de inscrições de projetos nas áreas de Teatro (adulto e infantil), Artes Visuais, Dança e Cinema Digital de ficção e animação para o 12º Cultura Inglesa Festival. Uma equipe independente, formada por especialistas, acadêmicos, artistas e jornalistas, vai selecionar três projetos por área para integrar a programação do festival, que acontece entre 06 e 26 de maio de 2008. As produções devem ser inéditas, voltadas para o público jovem e inspiradas em artistas e obras britânicas.

Ao todo, a Cultura Inglesa vai destinar R\$ 430 mil para os projetos: R\$ 405 mil para a execução dos projetos selecionados e R\$ 25 mil para premiação das melhores obras por área. Podem concorrer artistas de 58 cidades dos estados de São Paulo, Paraná e Santa

Catarina. Os projetos selecionados serão anunciados em 11 de dezembro em grande festa no Centro Brasileiro Britânico.

Podem concorrer ao festival grupos e companhias e artistas de São Paulo, Grande São Paulo, Araçatuba, Bauru, Campinas, Franca, Guarujá, Jundiaí, Piracicaba, Praia Grande, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santos, São Carlos, São José dos Campos, São Vicente e Taubaté. No Paraná, podem concorrer artistas de Londrina e Maringá e de Santa Catarina, Blumenau, Itajaí e Florianópolis.

Os candidatos podem acessar o site e conhecer o regulamento do processo seletivo, copiar ficha de inscrição e esclarecer dúvidas na seção "Fale Conosco".

www.culturainglesasp.com.br

Casa do Lago da Unicamp realiza 4ª Mostra de Dança

O Espaço Cultural Casa do Lago, da Unicamp, realiza a quarta edição de sua mostra de dança contemporânea no período de 24 a 28 de setembro. São mais de vinte espetáculos solo ou em grupo, montados por alunos da faculdade de dança da universidade ou companhias de fora.

Uma delas é a Packer Cia de Dança, que leva a conceituada coreografia adulta *Até onde vai quando anoitece*, dia 27, às 12h. Também neste dia, acontece apresentação da bailarina Patrícia Leal, com o espetáculo *Intenso*, já noticiado na edição passada do *Dance Campinas*. *Intenso* focaliza no paladar seu estímulo central à criação. Para o desenvolvimento da obra o vinho foi utilizado como referência gustativa, que aliou à percepção dos sabores, as possibilidades táteis. Percepções gustativas e táteis somaram-

se para uma estruturação solo que traz como tema o amor. Jussara Miller, pesquisadora do Salão do Movimento, apresenta a composição *Passeios*, duo de dança que desenha um percurso de histórias e relações humanas que são explicitadas através de imagens poéticas. Juliana Hadler, coreógrafa e bailarina, apresenta o espetáculo sólo *Sentir é muito lento*, além de levar o Grupo de Dança Corpo Cru, com a montagem *Perseguir Desejos*, de sua autoria e direção.

Para conferir detalhes das outras apresentações, acesse o site www.preac.rei.unicamp.br/casadolago. A entrada é gratuita e uma belíssima oportunidade de conhecer diversificados trabalhos em dança contemporânea, com intérpretes da região.

Ricardo Melo, campeão da salsa no Brasil, ministra aulas em Campinas

Ricardo Melo, campeão do Brasil Salsa Open 2006 e sexto lugar no mundial de Porto Rico, estará em Campinas no mês de outubro para ministrar workshops no ZAP Centro de Danças. Em breve entrevista para o jornal, o bailarino fala sobre sua trajetória profissional e opina sobre o desenvolvimento da salsa no Brasil.

DC: Como foi sua trajetória profissional até chegar onde está hoje?

RM: Conheci Kleire Tavares, com quem fiz muitos trabalhos em parceria até este ano, na Companhia de Dança Jô Passos. Com a morte de Jô, tivemos que caminhar sozinhos, participamos do Salsa Open em 2005 e ficamos em terceiro lugar. 2006 foi um ano de muito trabalho e investimento. Participei de eventos como Baila Floripa, BSB Salsa, Congresso Internacional da Argentina, e no fim do ano ganhei o primeiro lugar e a viagem para representar o Brasil em Puerto Rico, onde nos qualificamos em sexto lugar.

DC: Como é sua rotina de treinamento para competições?

RM: Treino sempre três meses antes da competição, em média três vezes por semana, quatro horas por dia. Quando a data vai se aproximando, aumento a carga e a intensidade dos ensaios, que pode chegar a 24 horas semanais.

DC: Como você vê o desenvolvimento da salsa no Brasil, assim como o reconhecimento de profissionais da área?

RM: A salsa no Brasil está se desenvolvendo muito rapidamente. Ela é completamente nova aqui e a cada ano vão surgindo mais pessoas com trabalho de qualidade e se ganha mais adeptos. Profissionais de dança no Brasil não são reconhecidos como deveria, principalmente porque os brasileiros valorizam mais estrangeiros do que a si mesmos. Para ter um

em pintura, tear, bordados, decoupage, tricô, caixas, embalagens entre outros.

Além dos diferentes cursos, o ZAP também inaugurou sua loja de roupas e acessórios para dança, que conta com marcas como Capézio, Só Dança, Porto Free, Do Dance, Millenium e confecção própria e sob medida. Interessados e amigos estão convidados a conhecer o novo espaço. Campinas Shopping (ao lado do Poupa Tempo), (19) 3229-1770.

Workshop de Zouk em outubro

O recém inaugurado Stúdio de Dança Vitor França, de Jundiaí, e o ZAP Centro de Danças acabam de firmar parceria e trazem para Campinas, dia 27 de outubro, o casal bicampeão nacional e internacional de zouk, David e Deywylla, para workshop da modalidade. O aulão acontece às 20h, no ZAP. A intenção das duas escolas é unir-se e presentear seu público com importantes eventos. Informações (11)4522-2480 ou (19) 3229-1770.

Foto: Divulgação



Ricardo Melo e Kleire Tavares, sexto lugar no Mundial de Porto Rico, em 2007

bom trabalho muitas vezes é necessário um grande investimento financeiro, e o retorno é lento. Muitos eventos não tem verba para os profissionais, porque não conseguem patrocínio, enfim ainda é difícil trabalhar aqui mas acreditamos que está melhorando e que podemos mudar isso.

DC: Como será o trabalho no ZAP?

RM: Ministrarei cursos de salsa por dois finais de semana (os dois últimos de outubro), para níveis iniciante, intermediário e avançado. O objetivo é atingir todos os públicos, passando um pouco do nosso conhecimento e da experiência maravilhosa em Porto Rico. O Brasil não deve ser reconhecido apenas por São Paulo capital, quando falamos de salsa. Todos temos potencial, só precisamos de um pouco mais de troca de informações.

Sexta
5 de Outubro
21hs.

**MILONGA
TÍPICA TANGO**
CAMPINAS

*Próximas Milongas
9 de Nov. e 7 de Dez.*

BAILE DE TANGO A CARÁTER
SHOW DE DANÇA E MÚSICOS CONVIDADOS

AULA DE TANGO 20HS NATACHA & LUCAS
PISTA DE BAILE PERSONAL DANCERS OUTROS RITMOS DJ

SERVIÇO COMPLETO DE BAR
CARDÁPIO DE VINHOS EMPANADAS
CHAPELARIA
Redeship, Maestro, Mastercard, Dinero, Visa Electron e Visa crédito

Ingressos
Antecipados R\$20
Na hora R\$25

Ingresso com direito a
AULA DE TANGO

WWW.JORNALDETANGO.COM

Reserva e Ingressos
Fones (19) 9707-4857 - (19) 3249-3087
jornaldetango@yahoo.com.ar
rudabar@gmail.com
AV. Santa Izabel 484 / B.Geraldo

Energia em Movimento
Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE

Reflexoterapia e Shiatsu
Tuíná, anmá e Balanceamento muscular
*Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse
e harmoniza o estado físico e energético.*

Lian **Gong**
Em 18 terapia
*Ginástica Terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral,
Articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos*

Professora Catarina Tsubamoto
Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582
Rua Cons. Paula Souza, 766 - Campinas

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

tradição
confiabilidade
ótima localização e espaço físico
excelentes professores

todos os ritmos de dança de
salão e bailes mensais!

Considerada a melhor escola de dança de salão pela
revista *Veja* 2006/2007, pela terceira vez consecutiva!

Rua Inês de Castro, 574 – Taquaral Fone: (19) 3242-0186
Acesse o site: www.paulozanandre.com.br

Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos,
Videos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

Ballet Clássico
GISELE THIBES
Aulas nos bairros Chácara
da Barra, Flamboyant
e Barão Geraldo

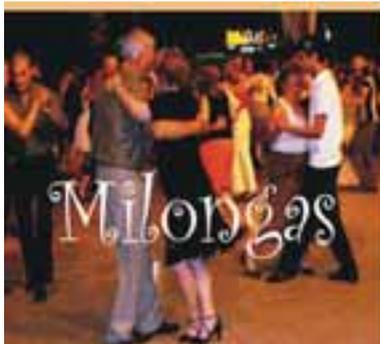
Fone: (19)9715-9139
gisele_thibes@yahoo.com.br

Iza Carvalho
Massoterapeuta/Terapeuta Holística

Shiatsu
Ayurvédica
Reflexologia Podal
Drenagem linfática

Massagem sueca/relaxante
Massagens estéticas
(reduzora e modeladora)

End: Espaço Cultural Dakhini Keller - R. Conceição, 250 - Centro
Fone: (19) 3029-2852/9145-4660 - izacarvalho@yahoo.com.br



A essência do Tango em Campinas

Típica Tango Studio

Fone: (19) 3289-1752 ou (19) 9707-4857
** Visite nosso site **
www.Jornaldetango.com



Venha dançar... *Aulas abertas*
Danças de salão, tango argentino, pagode e samba rock

Turmas reduzidas - estacionamento próprio

Atelier Solange Cazzaro - R: Pirassununga 249 Campinas SP - F: 3254-2015 / 9794-1853

**KAREN RIGHETTO
BALLET**

A EMOÇÃO EM FORMA DE MOVIMENTO

Ballet
Street Dance
Dança de Salão
Pas De Deux
Teatro
Jazz

Faça uma aula experimental

19.32949228 / 32419046

Unidade I - Av Pascoal C. Soares, 283 - Vl. Teixeira
Unidade II - R. Paula Bueno, 357 - Taquaral

Espaço Cultural Dakhini Keller

F: 3232-3306 - www.dakhinikeller.com.br

Dança do Ventre

- * Infantil
- * Formação
- * Terapêutica
- * Melhor Idade
- * Shows e eventos

E mais: cursos de Teatro, Dança de Salão e Yoga

Rua Conceição, 250 - Centro
(convênio com Estacionamento do Carmo)
F: (19) 3232-3589

Amaury Fernandes & Izabel Pieroni

PROFESSORES

**Academia GIRAS
DANÇA DE SALÃO**

- * aulas particulares e em grupo
- * formação de personal dancers

Segundas e quartas, a partir das 17h30
Rua Regente Feijó, 1397 - Centro
Fone: 3228-0800/9171-7446

*Relacione-se melhor!
Faça dança de salão!*

A maior e melhor casa de videokê do Brasil!
(Atestado pela RAF Eletrônicos)

E agora: Happy Hour com Dança de Salão
Todas as quintas, a partir das 18h30
Banda Ferro Velho e anos 80 nos intervalos
Mesa de frios e pratos quentes

Sexta e Sábado: videokê e balada no intervalo

Fones: (19) 3251-3101/3386-4915
www.videokeclub.com.br

Danças de Salão

Aulas Shows Eventos

A Escola de Danças de Salão Mais premiada de 2007!!!
Melhor Conjunto Avançado do Passo de Arte 2007/ Melhor Conjunto e Melhor Duo Avançado do Valinhos em Dança 2007 / Melhor Duo Sênior do Campinas em Dança 2007/ Melhor Conjunto (Tri-Camp) e Melhor Duo Avançado (Bi-Camp) do Campinas em Dança 2007, com as Maiores Notas de todo o Festival: 10,0!!!

Indicada na Revista Veja - O Melhor da Cidade 2006/07
Aumento de 250% no nº de alunos nos últimos 3 anos

Venha você também descobrir o que a Casa tem!

Vem Dançar Com a Genteli!
Em Ótimo e Novo Salão: **Alberto Sarmento, 535, Castelo**
3213-7965 / 9134-5353 / 3387-2221

Estação Primavera

Loações & Eventos

BAILES com banda ao VIVO
Todas as Quartas e Sextas a partir das 19:30h
e todos os domingos a partir das 18:30h

todos os ritmos de dança de salão
Forró, sertanejo, samba, MPB, flash back, bolero, mambo, valsa, samba-rock clássicas nacionais e internacionais
(oferecemos FREDANCE. Completo serviço de bar. Não cobramos taxa de serviço. Moss grátis)

Todas as Terças: aulas de dança de salão
com o professor Amaury Fernandes - das 19:30h às 21:00h
Faça uma aula grátis!

Venha dançar e se divertir. Dançar é saudável!!
Consulte-nos também sobre locações do salão para eventos.
Av. Dr. Betim, 203 - Vila Marieta, Campinas/SP. F: (19) 3232-0319 - www.estacaoprimaryra.com

Balé com bailarinos obesos é sucesso em Cuba

James C. McKinley Jr. (The New York Times)

Texto enviado pela dançarina Emine Elaine

A primeira bailarina do grupo Danza Voluminosa pesa 130 kg e, ao deslizar graciosamente pelo piso, empresta novo significado à expressão “presença de palco”. O corpo dela é uma ruidosa celebração da idéia de peso, da barriga e seios amplos aos braços e pernas grossos, provas da realidade esmagadora da gravidade. “Sempre gostei de dançar”, diz Mailin Daza, a bailarina. “Querida fazer balé clássico, mas minha mãe me disse que as meninas gordas não podiam dançar. Com essa companhia, me sinto uma verdadeira bailarina”.

Formada uma década atrás por Juan Miguel Mas, essa companhia de dançarinos obesos se tornou fenômeno cultural em Cuba, rompendo estereótipos sobre a dança, redefinindo a estética da beleza e, ao longo do caminho, restabelecendo a auto-estima das pessoas corpulentas. Embora o grupo não seja o primeiro a empregar dançarinos mais pesados, sua popularidade representa uma surpresa em um país conhecido por dançarinos esbeltos e musculosos em todos os gêneros, do balé clássico à salsa.

Mas, o coreógrafo, que pesa 136 kg e se move como um gato, admite que usa o humor estereotipado que as proporções de seu corpo de dançarinos desperta na audiência. O grupo é conhecido por sua paródia de “O Lago dos Cisnes”, e freqüentemente exhibe paródias hilariantes de estilos famosos de dança como o can-can. No entanto, Mas e seu grupo levam a dança muito a sério, e assim que as risadas se esgotam, provam sua capacidade de executar peças comoventes que tratam de temas universais

como amor, morte e anseios eróticos. A platéia se esquece das brincadeiras e começa a sentir a dança, diz ele.

A arte da companhia de dança tenta encarar as realidades da obesidade e dar às pessoas de porte mais reforçado uma chance de se expressar pela dança, algo que lhes é negado desde a infância, na maior parte dos classes de dança. “Ainda que sejamos obesos e dancemos, somos contra a obesidade”, explicou Mas. Devido ao tamanho dos integrantes da companhia, o trabalho da Danza Voluminosa é mais humano, mais firme, enraizado. Os movimentos são muitas vezes mais lentos do que os dos colegas esbeltos, e parecem mais inclinados a movimentos pendulares, criando arcos e ondas que parecem percorrer o corpo de cada dançarino. A dança tem uma firme base no solo, em lugar de se distanciar dele; o centro de gravidade é baixo, e muitas coreografias são conduzidas de joelhos ou por dançarinos deitados.

A reação das audiências em Cuba vem sendo imensamente positiva. O governo agora permite que a companhia ensaie e se apresente no Teatro Nacional. Mas passou a receber um salário do Estado para continuar seu trabalho.



Alunas de jornalismo da PUC lançam documentário sobre tango

Foto: Divulgação



As estudantes Deborah Chiari e Priscila Hjort, integrantes da equipe cujo trabalho de conclusão de curso de jornalismo será um vídeo-reportagem sobre o movimento tanguero em São Paulo

O tango virou objeto de estudo e divulgação entre estudantes de jornalismo que estão concluindo a graduação na PUC-Campinas. A equipe de estudantes, formada por Deborah Chiari, Leidiana Palma e Priscila Hjort, adotou como projeto de final de curso um vídeo-documentário sobre o movimento tanguero de São Paulo. “Nosso objetivo é levar ao conhecimento do público algo que atraia centenas de pessoas à região de São Paulo para dançar tango, dança que faz parte da cultura portenha e é esquecida por muitos. O vídeo também retrata a paixão que todos os dançarinos, músicos e organizadores nutrem pelo ritmo”, explica Deborah Chiari, uma das estudantes do grupo.

O vídeo deve ser lançado no final de novembro, data em que começam as

apresentações dos trabalhos de conclusão de curso. Para que fosse concretizado, as alunas fizeram entrevistas com personalidades como Omar Forte, Andressa e André Magro, Kátia e Alexandre, Olívia Teixeira, Moacir de Castilho e Confraria do Tango, representada pelo casal Thelma e Wilson Pessi. O grupo também está freqüentando algumas milongas como as que acontecem no clube Trianon, em São Paulo e Club Homs. Em Campinas, serão entrevistadas a bailarina Natacha Muriel e Luiza Bragion, divulgadora de dança e editora deste jornal. O documentário contará, por partes, a história do tango, a paixão despertada pela dança, movimentos tangueros e o futuro do tango. É provável que, após a conclusão do trabalho, as alunas não resistam e se matriculem em escolas de dança...

Danças holandesas da Expoflora e seus significados

Com significados inusitados e divertidos, as danças holandesas, apresentadas por grupos que têm nomes de flores, são a principal atração cultural da Expoflora, em Holambra, e mostram a diversidade da cultura divulgada pelos imigrantes e seus descendentes que escolheram o Brasil para viver. O evento de paisagismo e cultura holandesa teve início dia 30 de agosto e vai até 23 de setembro. Ainda dá tempo de aproveitar as atrações, de quinta à domingo, durante todo o dia.

Os dançarinos ensaiam de fevereiro a agosto para o evento e o resultado são as divertidas danças, como a Vleegerd, ou “jogue a sua mulher fora”, típica da província de Overijssel. Outra coreografia bastante apreciada é a Blie Blauw Blije, ou “Alegria”. É típica da primavera e celebra a mais esperada estação na Holanda, já que o inverno costuma ser bastante rigoroso. Os passos remetem aos campos verdes, às flores e aos passarinhos que voltam a cantar na nova estação. A Boerenkermis, “quermesse dos camponeses”, também traz o sentimento de celebração. Todo ano se comemora na Holanda o final da colheita. Até hoje a tradição é mantida e cada cidade tem, anualmente, a sua quermesse, regada a muitas brincadeiras, cerveja, música e danças. A coreografia dessa dança demonstra a alegria dos camponeses em festa.

O repertório traz ainda coreografias originárias de outros povos, como o Samba Mixer, da Alemanha, o Patty Cake, uma polca de origem americana, e, entre outras, a Barnabé,

Foto: Divulgação



Dança holandesa na Expoflora: ensaios e união do grupo garantem sucesso das 160 coreografias

uma mazurca com valsa. O curioso desta dança é que ela foi encontrada na França, tem origem polonesa e o nome é brasileiro.

Caracterizados pelos tamancos de madeira, saias com aventais de renda ou coloridos, coletes e chapéus típicos, crianças, jovens e adultos entretêm os visitantes da Expoflora apresentando-se de hora em hora nos palcos espalhados pelo recinto ou surpreendendo o público que transita pelas alamedas e jardins, convidando-o para também dançar.

Significado das danças

Os nomes das danças típicas holandesas são difíceis, mas cada uma delas tem seu significado peculiar. Veja alguns exemplos:

Het Carrillon – significa “O carrilhão” – o povo holandês adora imitar tudo em suas danças. Como os carrilhões são comuns nas igrejas da Holanda, esta dança tenta representar o som dos sinos de um carrilhão.

Bromvlieg – significa “Mosca barulhenta”. – O texto da música diz: “Uma mosca e um besouro patinaram sobre o gelo e ganharam um prêmio. Um comprou um bolinho de chuva, e o outro uma torta de maçã”.

Doorgever – significa “O passador” – Valsa suave, que simboliza quando as crianças aprendem os primeiros passos da valsa.

Wasvrouwtes – significa “As lavadeiras” Nesta dança, as crianças aprendem a lavar, enxaguar, torcer e passar.

Madlot – significa “O marujo” Em torno de 1800, esta dança espalhou-se pela Holanda com muitas variações. Para o grupo, foi escolhida a variação que vem de Friesland, situada ao norte do país. É uma dança que exige bastante fôlego dos dançarinos.

Zigeuner polka – “Polca dos ciganos” A dança já foi interpretada por milhares de pessoas e o público presente é convidado a participar.

Millie wals – significa “Valsa familiar”. A dança expressa a esperança de que um dia o mundo inteiro vire uma só família em harmonia.

Olde Step – significa “O passo velho” Olde step parece uma palavra em inglês, mas é dialeto holandês. Esta coreografia é um desafio para os dançarinos, pois eles precisam de muito equilíbrio e sintonia entre o casal.

Mais informações sobre a Expoflora
<http://eptv.globo.com/expoflora/>

As três faces da dança oriental

Fotos: Divulgação



As professoras Talis Vêsali e Emine Elaine e a paixão pelas danças folclóricas árabes

Dia 1 de dezembro acontece em Campinas, no Teatro de Arte e Ofício, o espetáculo “Alf Leila Wa Leila – As Três Faces da Dança Oriental”, realizado pelo Dêhab Grupo Folclórico Árabe, sob coordenação das bailarinas Emine Elaine e Talis.

O espetáculo mostra um viajante que, encantado pelo sonho das *Mil e Uma Noites* (em árabe Alf Leila Wa Leila), viaja pelo tempo e espaço visitando três países árabes (Egito, Líbano e Emirados Árabes Unidos), e observa o povo em seu cotidiano por meio da dança. A figura do viajante europeu representa o olhar do Ocidente sobre o Oriente. A viagem se inicia em meados de 1930 no Egito, retratando as antigas e inesquecíveis bailarinas Samya Gamal, Taheya Karioka e Nayma Akef, musas de sua época que seguem inspirando ainda as atuais gerações de bailarinas.

Em voga nas primeiras décadas do século XIX, diversos artistas partiam para o exótico Mundo Árabe em busca de inspiração. O espetáculo mostra o desenvolvimento da dança em formação no período (conhecia como Dança do Ventre hoje). Mesclada às diversas manifestações populares, peculiares de cada país, cria-se um mosaico, com diversas danças típicas e folclóricas, previamente adaptados a uma divisão didática.

Serviço

“Alf Leila Wa Leila – As Três Faces da Dança Oriental”
Teatro de Arte e Ofício
R. Conselheiro Antonio Prado, 529
Vila Nova - Campinas
Data: 01 de dezembro, às 20h.
Informações: (19) 3243-4414 ou 3279-9279

Karen Righetto homenageia alunas



Karen Righetto,
Anne Brown e
Fernanda Barbosa



Informação publicitária

Com o intuito de promover um diferencial em arte e educação no mundo da dança, a Academia Karen Righetto Ballet desenvolve, há vários anos, aulas de balê clássico através da metodologia Royal Academy of Dance, oferecendo oportunidades para os estudantes que desejam seguir na carreira artística e profissional.

É com muito orgulho e satisfação que parabenizamos nossas alunas pelos excelentes resultados obtidos nos exames da Royal realizados no mês de junho, através da examinadora Anne Brown credenciada pela Royal Academy, onde obtivemos 100% de aprovação.

Parabéns, futuras bailarinas!!! Valeu o esforço e dedicação!

(Karen Righetto - professora e bailarina)

Casa da Dança inaugura nova sede

Foto: Divulgação



Tinta e pincéis de parede: dançarinos e alunos da Casa da Dança “pegam no batente” na inauguração da nova sede, situada no bairro Castelo, em Campinas

A Casa da Dança, conceituada escola sob comando de Bruno Franchi, está de cara nova e...nova localização. O professor acaba de inaugurar a nova sede da academia, com amplo salão (que futuramente será dividido em duas salas), lanchonete e loja de artigos para dança. A festa de inauguração será dia 29 de setembro, sábado e todos estão convidados.

A academia oferece cursos regulares para grupos ou particulares de dança de salão e tango, todas as noites e aos sábados e domingos. O professor anuncia também a volta da “Forróda”, aula exclusiva da escola na região, para o mês de outubro.

A Casa da Dança tem se destacado a cada dia, principalmente devido ao trabalho realizado pela Companhia de Dança da escola.

“Gostaria de homenagear essas pessoas e dar os parabéns pelas recentes conquistas”, afirma Franchi. E não é para menos: acabam de ganhar prêmio com a coreografia de tango apresentada no Passo de Arte, em Indaiatuba. A escola também saiu na revista Veja Campinas (Guia 2006/2007 – O Melhor da Cidade) entre as melhores na categoria dança. Além dos shows e aulas, a companhia também está fazendo trabalhos de animação em eventos, empresariais ou particulares.

Serviço

Casa da Dança
R. Alberto Sarmento, 535
(próximo ao Pão-de-Açúcar)
(19) 3213-7965/3387-2221/9134-5353

7º Encontro 1001 Noites em setembro

No dia 28 de setembro, a partir das 20h, no Campinas Hall, acontece o 7º Encontro das 1001 Noites, evento de dança e cultura árabe promovido pela atriz e bailarina Cyda Santos. Desde o dia 5 de julho, convites já estão sendo vendidos, com reserva de mesas. Nesta edição, o público confere participação do cantor Tony Mouzayek e banda, apresentação das bailarinas Dúnia La Luna e Fadwa Sayide, Grupo de Dança Folclórica Árabe (Däbke), Nasser Mohamed, bailarinas e professoras de Campinas, além de outras surpresas. O convite inclui shows e jantar.

Inicialmente os encontros promovidos por Cyda Santos encerravam o ano letivo entre suas alunas da dança do ventre. Em 2004 o evento passou a ter novos rumos, passou a ser um acontecimento de integração, trazendo para a região uma festa árabe com atrações, shows, cultura e entretenimento. Hoje o encontro tem repercussão e qualidade única, contanto com a presença de profissionais de alta competência no universo da dança e da música árabe. O “Encontro das 1001 Noites”

é referência do gênero na região de Campinas, atraindo a cada ano nomes ilustres e público de todo o Brasil, apresentando a cultura e a dança árabe, benefícios, valorização e reconhecimento.

Foto: Divulgação



Cyda Santos,
coordenadora do
“Encontro das
1001 Noites”

Serviço

7º Encontro das 1001 Noites
28 de setembro - 20h
Campinas Hall Shows e Eventos
Fones: (19) 3256 8629 / 9173 3093
www.cydasantos.t5.com.br

O segundo aniversário do jornal *Dance Campinas* será dia 29 de setembro, sábado, no clube Nipo Brasileiro. Os participantes terão direito a baile de tango com seleção musical de primeira e bolo de aniversário. Reservas (19) 3241-5399

Thelma e Wilson Pessi mal sacudiram a poeira da Milonga de Gala e já trabalham na preparação do 36º baile da Confraria do Tango, a Milonga de Confraternização, última do ano, dia 24 de novembro, sempre no Club Homs. (11) 6914-9649.

Olívia Teixeira está no elenco de "Os Produtores", musical dirigido por Miguel Falabella, que estreou dia 15 de setembro no Tom Brasil.

Ângelo Tchê, professor de dança de salão em Jaguariúna, promove o **13º Encontro de Caravanas**, em comemoração à chegada da primavera. Será dia 25 de setembro, terça, às 14h30, na Red Eventos. A animação fica por conta da banda Help e de Tchê e seus free dancers. Por ser aniversário da cidade e semana do idoso, o evento presenteará os convidados com a dois cantores tenores, famosos por participarem do Programa Raul Gil. Durante o baile, haverá eleição para o concurso Miss Primavera. Informações: (19) 3806-3731 ou 9762-0427.

Nelson Lima, Marcelo Cunha, Karina Sabah e Márcia Mello organizam em São Paulo o tradicional baile La Milonga, dia 22 de setembro, sábado, às 22h. Haverá show de tango e som comandado por Nelson Lima. Reservas de mesa (11) 5561-5561.

Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e região (APDS) acaba de divulgar seu estatuto social. A equipe está em planejamento das atividades de 2008, que devem ser publicadas em fevereiro. Enquanto isso é organizado o baile de final de ano, com data prevista para 1 de dezembro e muitas surpresas. Mais informações na próxima edição.

Quasar Cia. de Dança, uma das mais destacadas companhias de dança contemporânea dentro e fora do Brasil, foi atração do Conexão Cultural Ano V, no Parque D. Pedro Shopping, em setembro. A companhia apresentou a montagem "Só tinha de ser com você", espetáculo de tom poético inspirado no álbum de Elis Regina e Tom Jobim, "Tom & Elis", gravado em 1974, com 13 canções clássicas da música brasileira.

William Lima e Filipe Frederico, ambos com 17 anos e jovens bailarinos de Campinas, foram selecionados para estudar na Alemanha e e acabam de embarcar. A dupla, que se conheceu na Companhia de Dança de Campinas, ganhou bolsa de estudo para dançar e fazer faculdade e Mannheim e Berlim. Enquanto isso, mais jovens carentes e talentos da dança aguardam patrocínio para viajarem, a convites internacionais.

IV Noite do Tango
29 de setembro
(19) 3241-5399

LEVEZA DO SER

Baile de Aniversário do professor "Jura"

Jurandir Nascimento, professor de dança de salão do Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues, comemorou dia 18 de agosto, 50 anos de idade. A fim de compartilhar a alegria do momento com amigos e dançarinos da região, o professor organizou um baile no clube União dos Veteranos, com apoio dos organizadores Adolfo Tuffaile, Mirna e Carlão.

Fotos: Luiza Bragion



Jurandir Nascimento e, apresentação de dança de salão com ponta de balê clássico



Grupo iniciante de tango da escola de Wagner axé "arrasou" no milongueiro



Aresentação que mistura jazz e forró...
...E o casal mirim com o samba de gafieira

O público presente curtiu a noite ao som da banda Força Nobre, além de saborear um delicioso bolo de aniversário. O auge do evento foram as apresentações, seguidas de agradecimentos por parte do aniversariante. Muitos aplausos fecharam as apresentações, interessantes pela mescla de ritmos de dança de salão com elementos do jazz e clássico.



Jura, aniversariante, faz discurso de agradecimento a todos os presentes



Centro de Dança Leonardo Bilia está em ritmo de preparação de seu Festival de Final de Ano. O espetáculo será A Ilha das Sombras, cujo enredo foi escrito por Leonardo Bilia, com histórias de terror e muita ousadia nas coreografias, luzes, figurino e maquiagem. Tudo indica que será realmente um show. Em breve maiores informações.

Centro Luis de Camões, na região central de Campinas, está promovendo bailes, que acontecem às terças, sextas e domingos, das 14h às 19h, com a banda Souza Show. Entrada: R\$5,00 (preço único e mesa grátis). Informações com Amaury Fernandes, (19) 3521-4849

Caminito Tango Bar está sendo construído com muito carinho para acolher os tangueros de Campinas e região. A previsão de inauguração é ainda em 2007.

Solange Cazzaro, diretora do Ateliê de Arte Solange Cazzaro e professora de dança de salão, viajou para o Suriname e em breve retorna à Campinas. Segundo a dançarina, o país se destaca na salsa e no zouk, com ótimos dançarinos do sexo masculino.

Willians Ribeiro e Sirley, professores do Rio de Janeiro, estiveram na Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré ministrando um curso intermediário de Samba Quebrado. Os alunos, que disputaram uma vaga na sala lotada, aguardam o retorno destes professores e outros do que ainda virão até o final do ano para os cursos de bolero, salsa, lindy rock.

Cia de Dança Leonardo Bilia já publicou selecionados no site www.leonardobilia.com.br

Milonga de Gala, como sempre, foi uma grande noite

Ao som da banda La Tubatango, antensamente aplaudida após cada seleção, e com a extraordinária apresentação dos tagueiros argentinos Aurora Lubiz e Hugo Daniel, a Milonga de Gala deste ano, no salão nobre do Club Homs, foi um dos grandes momentos da dança de salão brasileira e festejou os 13 anos do jornal Dance nacional. O baile, já tradicional, é promovido pela Confraria do Tango, jornal Dance e Costa Cruzeiros. A sempre rápida solenidade reuniu no palco o casal Thelma-Wilson Pessi, Milton Saldanha e Francisco Ancona.

La Tubatango veio de Buenos Aires especialmente para tocar no baile e encantou mais ainda quando, apenas sob a luz de um pequeno poste em estilo antigo, tocou no centro da pista, com os dançarinos circulando em volta. A cena, uma surpresa ao público, lembrava um baile de pracinha do interior e foi momento de grande emoção.

A Milonga de Gala, como as anteriores, foi um desfile de elegância e requinte, nos mínimos detalhes, com decoração típica, recepcionistas, telões com cenas em tempo real, drink de boas vindas, bolos e biscoitos finos, arranjos de flores vermelhas nas mesas com toalhas brancas, sistemas de som e luz - além do principal - música de alta qualidade, mesclando tangos e milongas com outros ritmos.

Típica Tango realiza workshop Tango, uma filosofia do abraço

Sob a coordenação da professora Natacha Muriel López-Gallucci, acontece em outubro o seminário teórico e prático "Tango, uma filosofia do abraço". O evento, que será em dois domingos, 7 e 21 de outubro, das 9 às 14 h, terá sede na Unicamp (Auditório do Instituto de Artes Rua Elis Regina 50 - B. Geraldo, Campinas). Trata-se de uma oportunidade inédita na região de estudar a cultura do tango, preocupando-se não apenas com sua prática, mas história e divulgação. Como destaque do evento, os organizadores e participantes prestam homenagem ao compositor Astor Piazzolla, e terá vários diferenciais da sua edição em 2006, que aconteceu no Memorial da América Latina em São Paulo. A proposta, que parte fundamentalmente da pesquisa sobre a corporeidade e a cultura do "Grupo de Trabalho de Tango da Unicamp", é dirigida a todos os interessados em Tango. Esse ano se soma à dança, à música e à poesia, o trabalho historiográfico do cinema documentário.

No domingo, dia 7, às 9h, a Conferência de Abertura: "Tango, uma filosofia do abraço", por Natacha Muriel, dá início aos trabalhos e workshops. Às 9h30, acontece o primeiro workshop de tango e milonga: *Abraço, Comunicação e Improvisação*. Às 10h30, professores ministram o curso *Tango: Boleos e Ganchos em seqüências enfeitadas sobre temas de Astor Piazzolla*. Após o coffee break, haverá exibição de trabalhos de pesquisa do GT de Tango da Unicamp. Às 12h30, participantes podem experimentar a *Prática de Tango Grupal sobre o palco*, baseada na música de Piazzolla composta nos anos 40.

Dia 21, segundo domingo do seminário, será projetado o vídeo-documentário *Astor Piazzolla*, seguido de comentários e debate sobre *Corpo, criação e percepção do movimento na cena contemporânea do Tango*. O evento conta com presença das pesquisadoras Andrea Molfetta (Instituto de Artes da



Foto: Divulgação

Evento fará homenagem à Astor Piazzolla (Unicamp) e Oneide Martinini. Às 11h, acontece o *workshop de tango novo*, por meio de brincadeiras com o eixo, colgadas, sistemas elásticos e diagonais. Às 12h, tem início o módulo de *Tango show: Seqüências de cenário*, com ensino de técnicas de saltos até às 14h. O seminário prático e teórico termina com confraternização entre os presentes. Os inscritos recebem certificado de participação, desde que tenham tido 75% de presença, somando os dois dias de evento. A inscrição pode ser feita por depósito bancário ou pessoalmente, na Típica Tango Studio ou na Academia de Ginástica e Dança Golden Fitness, em Barão Geraldo. Maiores informações ou inscrições: (19) 3289-1752/ (19)9707-4857/(19)9730-4269 E-mail: jornaldetango@yahoo.com.ar ou tipicatango@yahoo.com.br. Site do Workshop: www.jornaldetango.com

Novidades no Espaço Cultural Dakhini Keller, em Campinas

O Espaço Cultural Dakhini Keller, sediado na região central da cidade, oferece várias novidades ao público nos próximos meses. Além de difundir a cultura árabe e cursos de dança do ventre, a escola também trabalha com outras modalidades de dança e teatro. Entre 15 de setembro e 24 de novembro, convidados podem assistir aos sábados, às 21h, a peça "Duas faces Uma Paixão", sob direção de Batista Mendes e com fragmentos de Fernando Pessoa e Carlos Drummond com Joaquim Andrade. Os ingressos podem ser adquiridos no local.

Dia 21 de outubro, a escola promove workshop de dança indiana com a professora Claudia Jardim, que já se apresentou em diversas cidades do Brasil, Europa e Ásia. Com "apenas" onze visitas à Índia, teve a oportunidade de estudar a dança em Nova Déli, com a renomada intérprete Ranjana

Gauhar. Além dos cursos, o Espaço Cultural Dakhini Keller também participa, de 11 a 14 de outubro, da IV Mostra Cultural Árabe Islâmica de Campinas, no Centro de Convivência.

Foto: Divulgação



Ranjana Gauhar, ícone da dança indiana

Serviço
Espaço Cultural Dakhini Keller
Rua Conceição, 250 – Centro
www.dakhinikeller.com.br
(19) 3232-3589

Tango & Relax

Tangueiros se reúnem em Assunção

Brilhante participação de Danivel Oviedo e Mariana Casagrande, que viajaram de Buenos Aires para Assunção, como convidados especiais; mais o DJ Moacir de Castilho, com impecáveis seleções musicais; duas orquestras; show de conjunto de harpas; dois jantares dançantes; workshops de tango e milonga e... Realmente muito repouso. Tudo num clima descontraído e alegre, entre amigos brasileiros, paraguaios e argentinos.

Assim, em resumo, foi o primeiro Tango & Relax, de 6 a 9 de setembro, no resort Yacht y Golf Club, às margens do rio Paraguai, em Assunção. Promovido pela LM Eventos e Turismo, que representa o resort no Brasil, em parceria com o jornal **Dance** e apoio da Confraria do Tango, o Tango & Relax, como o próprio nome já sugere, teve como objetivo proporcionar momentos de total descontração aos participantes.

As aulas, por exemplo, foram em ambiente muito alegre e de passos que até não tangueiros podiam executar, para brincar nos bailes.

A Milonga Guarani, nome escolhido em homenagem ao Paraguai, com show de harpas, reuniu o maior público, em salão com vista panorâmica para o rio e para o vasto campo de golf do hotel. Nos dois jantares dançantes, Mariana e Daniel, artistas de carreira internacional e muito conceituados, encantaram o público com a magia do seu tango e milonga. Os organizadores já estudam novidades para a segunda edição, em 2008, entre elas a ampliação dos bailes para estimular maior participação do público local. O Tango & Relax foi destacado no principal jornal paraguaio, o "ABC Color".

Milton Saldanha

(saiba mais em www.jornaldance.com.br)



Daniel Oviedo e Mariana Casagrande foram destaque no Tango & Relax



Aulas sem complicação: o que valeu foi a alegria



O jornal **Dance Campinas** é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Luiza Bragion e Alexandre Barbosa da Sila. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)3241-5399 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Dance Campinas lança tirinhas de humor

Um veículo de comunicação impresso é formado por diversos elementos que, juntos, transmitem informações e formam opiniões entre os leitores: texto, fotografias, títulos, ilustrações, capa. Tudo isso integra o processo de comunicação e são interdependentes para que a notícia seja levada ao público em sua completude.

Mas não podemos deixar de mencionar a charge/cartum/tira, que, por meio de textos engraçados ou satíricos aliados às ilustrações, conseguem atrair a atenção do leitor e embutir idéias ou interpretação de um fato.

A fim de comemorar seu segundo aniversário, o jornal **Dance Campinas** lança, a partir desta edição, um espaço de humor, apropriado para um periódico que fala sobre arte, entretenimento, de forma leve e cotidiana. Ilustrada e produzida pelo professor de dança de salão (e também cartunista) Bruno Franchi, da Casa da Dança, nossa primeira tirinha de humor, que adota a dança como tema central, pode ser conferida abaixo por nossos leitores.

Assunto de moda, os quadrinhos são, como afirma o estudioso Thierry Groensteen, uma matéria pouco conhecida. Thierry reforça o conceito dos quadrinhos como arte, ao destacar seus códigos particulares, sua linguagem própria, seja representada pelos cortes,

pelas elipses, seja pela paginação, e acrescentamos a invenção do balão nos diálogos, das onomatopéias e os inúmeros sinais gráficos tão plenos de representatividade.

Após a leitura, aguardamos opiniões de nossos leitores para que possamos dar continuidade ao projeto. Sugestões de temas para os quadrinhos? Entre em contato conosco por telefone ou e-mail e dê sua opinião. Com o objetivo de presentear-los neste aniversário, além da tirinha, publicamos ao lado um poema escrito por Marcel Fernandes, em homenagem às amigas Grazy, Jamille, Marília e Tatiana. O texto foi enviado à redação pela professora de dança de salão e artista plástica Solange Cazzaro.

Nô Salão
BRUNO FRANCHI



Obrigado pela dança!

Meu corpo estático, duro
O seu leve, solto, flutuando
Minha mente brava, insatisfeita
A sua alegre, prazerosa
A música começa...Pra mim silêncio
Pra você cântico divino

Não ando, me arrasto
Você desliza, voa, voa
Concluo que não dará certo
Você me convence que dará
Dois pra lá, dois pra cá?!?!
Veja você, nasceu dançando!

Agora estou mais feliz
Sua mão guia-me pelo salão
Acho que estou gostando
Seu sorriso leva meu corpo
Estou dançando! Dançando!
Você dizia que era fácil...

Perco-me, tropeço. Não sei!
Sinta a música você diz...
Como? Não sinto nem meus pés.
Paciência! você grita
Está certo vamos novamente...
Seus olhos brilham...Você conseguiu!

O movimento é sublime, lindo!
A música penetra em nossos corpos
E as pernas como batutas
Regem nosso desenho no chão
O ambiente se eleva, minha mente se alegra
Até que enfim estou dançando...graças a você
Obrigado pela dança

Obrigado pelo esforço e paciência
Sinta música, sinta a música!
Lembrarei-me, pode acreditar...
Deixo pra você um beijo com swing
Um abraço com merengue

Um sorriso de gafeira e um tango pra recordar



A Zap inaugura sua loja de roupas e acessórios para dança. Venha conferir os ótimos preços e a grande variedade. Temos sapatilhas, collants, meias, saias, calças, e acessórios. Oferecemos as melhores marcas do mercado: Capézio, Sô dança, Porto Free, Millenium, Do Dance, além de confecção própria e sob medida.

ZAP
Centro de Danças e Artes

Ballet Jazz Contemporâneo
Danças de Salão
Sapateado Yoga Street Dance
Dança do Ventre
Teatro Música Artesanato

A Zap novamente amplia suas instalações, e se orgulha em oferecer um ensino de qualidade com excelentes professores nos mais variados cursos. Venha fazer uma aula gratuita e curtir momentos de inteira descontração e alegria, além de todo conforto que só o Campinas Shopping pode lhe oferecer. Confira os descontos de setembro.



Dança:

Oferecemos várias modalidades e ritmos. Do Ballet e Jazz à Dança do Ventre, passando pelo Sapateado, Dança de Salão e Dança Acrobática.

Teatro:

Em parceria com o Grupo Téspis de Teatro, a ZAP traz a qualidade e experiência de seus professores, em cursos para crianças e adultos.

Música:

Oferecemos cursos de violão, flauta, guitarra, percussão, cantoterapia, e outros. Sempre com qualidade de ensino e ótimos professores.

Artesanato:

Temos variadas técnicas, desde tricô, crochê, tear, bordados, pintura em tecido, decoupage, além de caixas e embalagens, entre outros.

Fone: 19.32291770

Campinas Shopping

www.zapcentrodedancas.com.br



O Studio de Dança Vitor França e ZAP Centro de Danças e Artes traz:

David & Deywylia

Bi-Campeões Nacionais e Campeões Internacionais de Zouk

O workshop de Zouk será realizado no dia 27 de outubro das 20h às 22h
Local - ZAP Centro de Danças e Artes no Campinas Shopping

Informações: Studio de Dança Vitor França - fone 11.45222480 (Jundiaí) e
Zap Centro de Danças e Artes - fone 19.32291770 (Campinas)



O ZAP Centro de Danças e Artes traz para você:

Ricardo Mello

Campeão do Brasil Salsa Open e sexto lugar no mundial

O workshop de Salsa será realizado nos dias 21 e 28 de outubro
das 14h30 às 19h no ZAP Centro de Danças e Artes
Níveis: Iniciante, Intermediário e Avançado

Informações: Fone 19.32291770 - Campinas Shopping